



EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DA AVEIA BRANCA NAS CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO DE NITROGÊNIO¹

Juliana Moraes de Oliveira², Juliano Wagner Fuhrmann³, Diovane Antonow⁴, Tânia Carla Mattini⁵, Emilio Ghisleni Arenhardt⁶, Jordana Schiavo⁷, Cristiano Fontaniva⁸, Edegar Matter⁹, Adriano Rudi Maixner¹⁰, José Antonio Gonzalez da Silva¹¹. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Atualmente, o cultivo da aveia vem assumindo posição de destaque, principalmente pelo crescimento no sistema de semeadura direta aliado ao manejo de rotação de culturas, e ao aproveitamento da produção de grãos para comercialização e industrialização. Devido ao aumento da produtividade aliada à qualidade do produto o agricultor precisa investir cada vez mais em técnicas de manejo mais aprimoradas e aderindo a novas tecnologias, impactando cada vez menos ao ambiente. Desta forma, a adubação nitrogenada se insere como um fator importante, pois esse nutriente é crucial para o desenvolvimento e metabolismo da planta. Neste sentido, o conhecimento da expressão de componentes que definem a produtividade e a qualidade de indústria em aveia branca representa pontos importantes a serem explorados no que se refere aos sistemas de manejo e de fornecimento de nitrogênio. Portanto, o trabalho teve por objetivo estudar as reações das diferentes fontes e doses de nitrogênio, no desempenho do rendimento de grãos e componentes de panícula, e ainda qualidade de grãos. Além disto, verificar os reflexos que as doses e fontes de nitrogênio proporcionam a estes caracteres quando as plantas são submetidas em condições de maior e menor fornecimento natural de nitrogênio pela decomposição do tipo de resíduo vegetal. **MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/DEAg/UNIJUI) em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições em cada precedente cultural. Foram usadas distintas fontes de nitrogênio, empregadas de modo isolado e combinado, que foram: Uréia, Nitrato de amônia e Sulfato de amônio sendo ajustadas à recomendação de adubação para a cultura da aveia, sendo as doses utilizadas de acordo com o precedente cultural, soja e de milho. Na área de soja, 30 e 60 kg de N . ha-1 e no resíduo cultural do milho foi aplicado doses de 40 e 80 kg de N ha-1. No estudo, foram avaliados os rendimento de grãos e componentes de panícula, bem como, a aqueles que conferem a qualidade industrial da aveia. **RESULTADOS:** Quando observado os caracteres relacionados à panícula, considerando o cultivo de aveia sob resteva de milho, nenhum dos caracteres expressou diferenças para as fontes de variação fonte e dose. No ambiente de cultivo de soja, o mesmo comportamento também foi observado, não alterando estas variáveis, porém, com diferenças no rendimento final. Contudo, para os caracteres de qualidade, os efeitos de interação também não foram confirmados, determinando o emprego de médias pela avaliação dos efeitos principais. As doses de cultivo evidenciaram diferenças, porém, apenas sobre resíduo de milho, nos caracteres Rendimento de Grãos, Percentual de Cariopse e Rendimento de Grãos Industrial. Quanto ao teste de comparação de médias, foi permitindo identificar que em todos os caracteres o uso das fontes de nitrogênio de forma isolada ou combinada não mostraram diferenças, por outro lado, a diferença destas fontes com a testemunha foi confirmada para o rendimento de grãos. Considerando o efeito das doses no ambiente (milho), valores entre 40 a 80 kg de N.ha-1 não promoveram incrementos nestas variáveis mesmo sendo ambiente mais restritivo de nitrogênio. Considerando os efeitos destas



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



variáveis sobre o resíduo de soja, fatos relevantes foram detectados, onde foi verificado que o uso de algumas combinações ou de emprego isolado de fontes de N apresentou comportamento similar à testemunha, confirmando os grandes benefícios da cultura da soja como fixadora de N pelo rizóbio e de fácil decomposição e liberação de nitrogênio pela palhada. **CONCLUSÕES:** O resíduo cultural da soja promove efeitos benéficos para o Rendimento de Grãos e Rendimento de Grãos Industrial pelo aproveitamento residual e doses superiores de 40 kg de N.ha⁻¹ no milho e 30 kg de N.ha⁻¹ na soja não promovem alteração no Rendimento de Grãos.

¹ Trabalho de Pesquisa do Grupo de Sistemas Técnicos de Produção Agropecuário do DEAg

² Bolsista FAPERGS/PROBIC, aluna do curso de agronomia da Unijuí.

³ Engenheiro Agrônomo.

⁴ Bolsista PIBIC/CNPq, aluno do curso de agronomia da Unijuí.

⁵ Bolsista PIBIC/UNIJUI, aluno do curso de agronomia da Unijuí.

⁶ Bolsista PIBITI, aluno do curso de agronomia da Unijuí.

⁷ Bolsista CNPQ IC, aluna do curso de agronomia da Unijuí.

⁸ Bolsista FAPERGS/PROBIC, aluno do curso de agronomia da Unijuí.

⁹ Bolsista PIBIC/UNIJUI, aluno do curso de agronomia da Unijuí.

¹⁰ Professor colaborador do curso de agronomia.

¹¹ Professor orientador, coordenador do curso de agronomia da UNIJUI.